

## **CORONAVÍRUS DISEASE ENTRE ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO NOS CAMPUS DO IFSUL PELOTAS - RS**

**JÚLIA MESKO SILVEIRA<sup>1</sup>;SABRINA FERREIRA GOMES<sup>2</sup>;TUANY NUNES CUNHA<sup>3</sup>;CAROLINA BADIN DE OLIVEIRA<sup>4</sup>;EDA SCHWARTZ<sup>5</sup>;LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [juliamesko6@gmail.com](mailto:juliamesko6@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [sabrina.fgomes@hotmail.com](mailto:sabrina.fgomes@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tuanynunes@hotmail.com](mailto:tuanynunes@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carolinabadin@gmail.com](mailto:carolinabadin@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal de Rio Grande – [edaschwa@gmail.com](mailto:edaschwa@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lima.lilian@gmail.com](mailto:lima.lilian@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O SARS CoV2, causador da doença Covid-19, disseminou-se rapidamente da China para outros países, devido à facilidade de contágio, que ocorre de forma respiratória, através de gotículas ou aerossóis, e por contato direto com pessoas infectadas (OPAS/OMS, 2021). Trata-se de uma doença grave, importante questão de saúde pública que infectou no Brasil, até a data de 27 de agosto de 2023, 37.758.545 pessoas, levando a óbito 705.170 delas (BRASIL, 2023).

Segundo a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), adolescentes e crianças foram altamente sensibilizados pela pandemia de Covid-19 no que se refere ao isolamento social, o qual afetou seu desenvolvimento e crescimento (OPAS, 2021). Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) são consideradas adolescentes pessoas entre 10 e 19 anos (BRASIL, 2007).

Como resultados indiretos da pandemia, observou-se danos tanto no desenvolvimento, como na socialização e no ensino, além de sofrimento mental e o impacto socioeconômico nas famílias (BRASIL, 2020). Diante o exposto o presente trabalho objetivou relacionar a infecção por *coronavírus disease* entre adolescentes estudantes do ensino técnico, com as características sociodemográficas e clínicas.

### **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, recorte de um macroprojeto, intitulado "Repercussão do isolamento social ocasionado pela pandemia de Covid-19 entre adolescentes que cursam o ensino técnico". Realizado com alunos de 13 e 19 anos do ensino técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) Câmpus Pelotas e Câmpus Visconde da Graça. A coleta de dados do estudo de origem foi realizada entre o período de junho a novembro de 2022, com a distribuição de *link* para um formulário eletrônico, auto-aplicado, construído no software RedCap.

Para o presente estudo os dados foram coletados no banco de dados do estudo de origem, utilizando-se como critério de inclusão os registros, do banco de dados, com as variáveis de interesse completas. Totalizando 192 registros incluídos no presente estudo. As variáveis consideradas foram: Gênero; idade; Cor/Raça; Religião; Zona de residência; Reside com os pais; Trabalha; Renda familiar; Doença física; Respeitou as medidas de isolamento; Teve COVID-19. Os

dados foram analisados utilizando-se o software Stata, aplicando-se estatística descritiva, com distribuição de frequências absolutas e relativas.

Os preceitos éticos foram respeitados, a coleta de dados do estudo de origem foi realizada após receber a anuência da instituição e parecer favorável em apreciação ética realizada no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, ofício número Nº 5.217.231, CAAE54062421.0.0000.5316.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que do total de 192 entrevistados, a idade média foi de 18,1 anos (DP=0,98), com mediana de 18 anos. A totalidade dos entrevistados que realizou a vacinação para COVID-19, 40,6% (78) tiveram a doença e nenhum deles necessitou de internação hospitalar.

Ao analisar as características sociodemográficas e clínicas dos adolescentes, estratificada pela infecção por Covid-19, identificou-se dentre os acometidos predomínio de pessoas que se identificam com o gênero feminino (80,8%). Assim como identificado em um estudo sobre a aceitação e atitudes em relação às vacinas da Covid-19, realizado com a população da Jordânia, o qual verificou 67,4% (2.088) de mulheres (ELIMAT, et al., 2021). Dentre os entrevistados infectados pela Covid-19, 83,3% (65) se identificaram com a pele branca, diferente do verificado em estudo realizado nos EUA, no qual 64,0% (583) se identificam como brancos e demonstraram estarem dispostos a vacinação contra a Covid-19 (BRANDT et al., 2021).

Nesta amostra a respeito da religião dos entrevistados que tinham contraído Covid-19, 60,3% (47) referiram não ter nenhuma, e dos 39,7% (31) que referem ter religião 51,6% (16) se diz evangélica. Uma pesquisa realizada no Brasil por Lopes (2022) conclui que os fiéis não se sentiram representados pelas suas lideranças religiosas, quando se colocaram contra o isolamento e medidas de segurança e indicam que os entrevistados conseguem reconhecer os diferentes papéis entre a ciência e a religião.

Na presente pesquisa 15,4% (12) dos entrevistados que indicaram terem sido infectados por Covid-19, moram na zona rural de Pelotas. Estudo realizado em 2020, com estudantes adolescentes do ensino técnico do IFSul, campus Pelotas e campus Visconde da Graça, evidenciou a falta de acesso à informação do público rural, retratando uma problemática para o enfrentamento da crise da pandemia, pois não reconheciam a pandemia como um evento importante (FONSECA et al., 2020).

Observou-se na presente pesquisa que 23,1% (18) dos entrevistados que tiveram Covid-19, exerciam atividade laboral, assim como verificado em estudo realizado em Gana, o qual concluiu que a Covid-19, resultou em consideráveis consequências e níveis de miséria e desemprego altíssimos (ZHOU et al., 2022). Dados da presente pesquisa identificaram que 50% (39) dos adolescentes que foram infectados pela Covid-19, referem que a renda familiar era de 1 a 2 salários mínimos, corroborando com o identificado por Mckinnon et al. (2021) de que comunidades com baixa renda foram bem mais afetadas pela Covid-19.

Apenas 11,5% (9) dos participantes que tiveram Covid-19, possuíam doença pré existente. Em estudo realizado na Jordânia que investigou a aceitabilidade das vacinas, 13,4% (416) dos participantes tinham alguma doença crônica pré-existente (ELIMAT et al., 2021). De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), um grupo importante que deve ser levado em conta são os jovens com doenças

crônicas, visto que estes precisam de maior cuidado. Dado que, esses jovens estão mais favoráveis às consequências da infecção (BRASIL, 2020).

#### 4. CONCLUSÕES

Objetivou-se relacionar a infecção por coronavírus disease entre adolescentes estudantes do ensino técnico, com as características sociodemográficas e clínicas. Dos 192 adolescentes entrevistados que foram infectados pela Covid-19 possuíam as seguintes características 80,8%(63) identificaram-se com o gênero feminino, 83,3%(65) se autodeclararam brancos, quanto a religião 60,3%(47) declararam não praticar, dentre os praticantes, 51,6%(16) eram evangélicos. Dentre os infectados pela Covid-19, 88,5%(69) referiram não possuírem doenças prévias e 16,7%(13) não respeitaram o isolamento social preconizado. Conclui-se que os resultados encontrados na presente pesquisa foram pertinentes e responderam aos objetivos propostos, visto que gerou-se informações que irão oferecer contribuições para a área do conhecimento e retorno social com a devolutiva dos dados para as instituições de ensino que participaram desta pesquisa.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Marco Legal - saúde, um direito de adolescentes**. Brasília, 2007. Disponível em :<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0400\\_M.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf)>. Acesso em: 02 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. **COVID-19 e Saúde da criança e do adolescente**. Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <[https://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19\\_saude\\_crianca\\_adolescente.pdf](https://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19_saude_crianca_adolescente.pdf)>. Acesso em: 28 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Painel coronavírus (COVID-19) Brasil**. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

BRANDT, *et al.* National Study of Youth Opinions on Vaccination for COVID-19 in the U.S. **J Adolesc Health**, v.68, n.5, p. 869-872 2021. Disponível em: <[https://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(21\)00098-7/fulltext](https://www.jahonline.org/article/S1054-139X(21)00098-7/fulltext)>. Acesso em: 02 set. 2022.

ELIMAT, *et al.* Acceptance and attitudes toward COVID-19 vaccines: A cross-sectional study from Jordan. **PLoS One**, v.16, n.4, p.1-15, 2021. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0250555>>. Acesso em: 04 set. 2022.

FONSECA *et al.* Covid-19: avaliação comportamental de moradores das zonas rural e urbana usuários do SUS, no âmbito da atenção primária, do município de Cláudio - Minas Gerais – Brasil. **InterAm J Med Health**, v.310 n.135, p. 1-8, 2020. Disponível em :< <https://www.iajmh.com/iajmh/article/view/135/164>>. Acesso em: 14 dez. 2022.

LOPES. P. As relações entre ciência e religião no contexto brasileiro da pandemia de COVID-19, um estudo de campo. *Último Andar*, v.24, n.38, p. 6-47, 2021. Disponível: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/53496/38672>>. Acesso em: 14 dez. 2022.

MCKINNON *et al.* Social inequalities in COVID-19 vaccine acceptance and uptake for children and adolescents in Montreal, **Canada**. *Journal of affective disorders*, v.30, p. 7140-7145, 2021. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0264410X21014262?via%3DiHub>>. Acesso em: 05 set. 2022.

OPAS/OMS. **COVID-19 Manejo Clínico: Orientação dinâmica 25 de janeiro de 2021**. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: <[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53296/OPASWBAPHECOVID-19210008\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53296/OPASWBAPHECOVID-19210008_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 01 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Crianças e adolescentes estão sendo profundamente impactados pela pandemia de COVID-19, afirma diretora da OPAS**. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 2021b. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/15-9-2021-criancas-e-adolescentes-estao-sendo-profundamente-impactados-pela-pandemia-covid>>. Acesso em: 27 set. 2022.

ZHOU *et al.* Media attention and Vaccine Hesitancy: Examining the mediating effect of Fear of COVID-19 and the moderating role of Trust in leadership. **PLoS One**, v.17, n.2, p. 1-16, 2022. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0263610>>. Acesso em: 01 set. 2022.